



## Trabalho 125

### LIMITES TERRITORIAIS NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ NATAL.

Josué Souza Gleriano<sup>1</sup>  
Rachel Monteiro Santos<sup>2</sup>  
Bruna da Silva Costa<sup>3</sup>  
Eliana Alves Brito Chaves<sup>3</sup>  
Josenildo Lopes dos Santos<sup>3</sup>  
Maria Zélia Vieira Silva<sup>3</sup>

A análise do espaço geográfico e as divisões territoriais em saúde propostas para a Atenção Primária à Saúde prestam-se, não só para a compreensão do real através de uma avaliação objetiva, como está subordinada a uma avaliação subjetiva do espaço como meio percebido. Nosso objetivo é de refletir sobre o território e os limites de atenção a partir dos conceitos de territorialização em saúde com foco no serviço de pré-natal. Trata-se da reflexão dos autores por meio de um relato de experiência, observado nos estágios supervisionados em um município da Baixada Santista, que anuiu em 2012 a expansão da Estratégia Saúde da Família. A estrutura organizacional, neste nível, é composta por Unidades Saúde da Família (USF) no total de dez com uma média de três equipes por unidade, coordenada por uma Organização Social de Saúde (OSS), e Unidades Básicas de Saúde (UBS) totalizando nove, sem equipes da ESF, coordenada pela Secretaria Municipal da Saúde. A discussão nos leva a refletir a partir dos questionamentos aos acadêmicos, que a relação de territorialização em saúde impostos neste município acaba por gerar impasses no acompanhamento das gestantes, principalmente nas USF por conta das UBS com profissionais especializados na área obstétrica, o que gera por essa população específica certa preferência no atendimento por esse profissional. Nossa reflexão parte do pressuposto que não se opera um sistema definindo territórios para uns e outros não, existem mecanismos de cultura e de confiabilidade que geram outras variáveis que devem ser discutidas para serem confrontadas com as formas de regular esse fluxo e garantir a integralidade do cuidado. Levamos essas reflexões em reuniões com os gestores e propomos encontros com os coordenadores de cada unidade, porém não com o alcance expressivo da presença de todos.

Palavras Chaves: Enfermagem em Saúde Comunitária, Sistema de Informação em Saúde.

Eixo I – Cuidado de Enfermagem na Construção de uma sociedade sustentável.

<sup>1</sup>Enfermeiro. Professor do Curso de Enfermagem da UNAERP – Campus Guarujá. Mestrando em Saúde Coletiva UniSantos.

<sup>2</sup>- Coordenadora do Curso de Enfermagem da UNAERP – Campus Guarujá. Mestre em Educação

<sup>3</sup>- Acadêmico do Curso de Enfermagem da UNAERP – Campus Guarujá.